



RETROSPECTIVA 2011

■ **Exército Americano vai cooperar com estruturação da hidrovía**

Pág 03

■ **Revitalização receberá R\$ 2,5 bilhões do governo federal**

Pág 05

■ **Irrigação gera emprego e renda para o Semiárido brasileiro**

Pág 09

O ano de 2011 foi repleto de conquistas para Codevasf. A irrigação teve grande impulso a partir de pesquisas de novas culturas para o Semiárido e a criação da Secretaria Nacional de Irrigação (Senir), ligada ao Ministério da Integração Nacional (MI).

Na revitalização, a Companhia deu continuidade a implantação de sistemas de esgotamento sanitário, combate à erosão, recuperação e proteção de nascentes e tratamento de resíduos sólidos. Essa é uma das áreas prioritárias do governo federal, que até 2014 investirá R\$ 2,5 bilhões nessas ações, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento.

O trabalho para estruturação da hidrovia do rio São Francisco também teve destaque em 2011, sobretudo, a partir do acordo firmado com o Corpo de Engenheiros do Exército Americano (USACE). A instituição americana tem uma larga experiência no assunto e prestará consultoria a esse projeto de suma importância para o crescimento socioeconômico da região Nordeste.

A Companhia também colheu resultados relevantes graças ao trabalho executado pelos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura e pelo Projeto Amanhã. Além disso, se destacou pelo incentivo dado a diversos empreendimentos de sua área de atuação, por meio do Programa de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APLs).

O Programa Água para Todos representa outro desafio para MI e Codevasf nos próximos anos. A missão, junto a outros parceiros do governo federal, é implementar tecnologias para levar água de qualidade, tanto para consumo humano como para uso na agropecuária, às populações que não dispõem desse recurso.

Para 2012, a Codevasf tem a certeza de um futuro ainda mais promissor, com novas realizações e uma forte determinação em promover o desenvolvimento dos vales. Boa leitura!

Codevasf Hoje - Nov/Dez - Pág 02



O município de Cedro, no sertão de Pernambuco, foi o primeiro a ser contemplado com as ações do Programa Água para Todos, do governo federal. A parceria para implantação de 20 cisternas foi oficializada no dia 20 de dezembro, entre o Ministério da Integração Nacional, por meio da Codevasf, e o governo do Estado. Segundo o ministro da Integração Nacio-

nal, Fernando Bezerra Coelho, essa é uma das determinações da presidenta Dilma Rousseff: erradicar a miséria extrema de mais de 16 milhões de brasileiros que estão concentrados no Semiárido do país. "A ideia do programa é levar serviços essenciais para a melhoria da qualidade de vida desses brasileiros, sendo a água um dos principais", afirmou. Leia mais sobre o Programa na página 04.

Expediente Codevasf Hoje

Codevasf - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

Juazeiro - BA
Superintendência Regional 7ª SR
Teresina - PI

Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

Assessoria de Comunicação e Promoção Institucional

Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação

Redação
Anoushe Duarte - DRT-DF 3876/97
Talita Ferreira - 2281-DF
Walter Costa - DRT-PI 1004/97

Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas

Fotografia
José Luiz de Oliveira - DRT-DF 1054/06/70
Gilberto Stuckert - DRT - PB 3185

Área de Gestão Estratégica

Diagramação
Frederico Celente Lorca
Luciana Guedes Cotrim
Impressão: Elite Gráfica
Tiragem: 10 mil exemplares
Periodicidade: bimestral
Endereço: SGAN 601 Conj. I Ed. Manoel Novaes
CEP: 70830-901 - Brasília-DF
Fone: (61) 3312-4769 **Fax:** (61) 3312-4860
Email: divulgacao@codevasf.gov.br
Internet: www.codevasf.gov.br

Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico

Superintendência Regional 1ª SR
Montes Claros - MG

Superintendência Regional 2ª SR
Bom Jesus da Lapa - BA

Superintendência Regional 3ª SR
Petrobrás - PE

Superintendência Regional 4ª SR
Aracaju - SE

Superintendência Regional 5ª SR
Penedo - AL

Superintendência Regional 6ª SR

Jornal produzido pela Assessoria de Comunicação e Promoção Institucional. As matérias podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

Exército Americano vai cooperar com estruturação da hidrovia do São Francisco

O Ministério da Integração Nacional, por meio da Codevasf, e o Corpo de Engenheiros do Exército Americano (USACE) firmaram, em dezembro, um acordo de cooperação técnica para consultoria na área de hidrovia, visando ao controle de processos erosivos, à garantia de navegabilidade e à contenção de margens. O acordo tem validade de três anos, e as atividades terão início em janeiro de 2012. O investimento total será de US\$ 3,8 milhões.

O USACE tem uma experiência de quase 200 anos na melhoria da navegabilidade através da remoção de obstruções, dragagem, obras de estabilização do banco e treinamentos. Pelo acordo, dois engenheiros americanos ficarão na Codevasf para prestar assistência e trocar experiências com a equipe técnica da empresa.

O ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, destacou a importância dessa iniciativa para a qualificação da infraestrutura hidroviária do país. “Esse acordo não se resume à troca de

conhecimentos entre técnicos; nós precisamos ter a visão estratégica para definir uma política para o sistema hidroviário brasileiro. Temos dois modelos como referência: o americano e o europeu. Nós precisamos construir o nosso”, afirmou.

O presidente em exercício da Codevasf, Clementino de Souza Coelho, explicou a relevância desse trabalho para o crescimento socioeconômico da região Nordeste. “A nossa missão, assumida junto ao governo federal, é que a hidrovia (situada no trecho entre Ibotirama/Bom Jesus da Lapa e Petrolina/Juazeiro) esteja trabalhando, em condições de eficiência, até 2014, atraindo os grandes investidores para nossa região e ajudando a viabilizar nossos projetos de irrigação voltados para as *commodities*, sobretudo no ramo de grãos e líquidos, como o etanol, que precisam de um transporte competitivo, no caso específico, da hidrovia”, salientou.

O major general Todd Semonite, representante do USACE, ressaltou as expectativas em relação a essa parceria entre

Brasil e Estados Unidos. “Essa é uma data histórica para o USACE e a Codevasf, sobretudo se tivermos a ideia de que esse acordo não é apenas uma cooperação técnica, mas representa a união entre as duas nações”, disse.

Outras ações - A Hidrovia do São Francisco foi contemplada com recursos do Programa de Revitalização das Bacias Hidrográficas do São Francisco e do Parnaíba, com objetivo de manutenção e recuperação de margens de 595 quilômetros de leito navegável.

A Codevasf já vem realizando algumas ações para viabilização do empreendimento como: revitalização e recuperação de margens no campo de provas em Barra (BA), em parceria com o Exército Brasileiro; monitoramento desse campo de provas pelo USACE; proteção de barrancas pela Companhia de Engenharia Ambiental da Bahia (CERB) e desenvolvimento de novo modelo de gestão colaborativa de hidrovia pelo Banco Mundial.



Autoridades brasileiras e americanas comemoram acordo de cooperação para hidrovia

Água para Todos

Programa levará desenvolvimento para populações rurais

Em 2011, foi instituído o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água, o Água para Todos, do governo federal. O objetivo é garantir o amplo acesso à água potável em áreas rurais para consumo humano e para produção agrícola e alimentar.

O programa beneficiará o público previsto no Plano Brasil Sem Miséria; são pessoas que vivem em situação de “extrema pobreza”, inscritas no Cadastro Único do Bolsa Família/MDS, com renda familiar per capita mensal de até R\$ 70,00.

Ele deve atender, prioritariamente, às populações de baixa renda em comunidades difusas do Semiárido, visando ao abastecimento de água nos estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais (Norte de Minas), Sergipe, Pernambuco, Piauí e Maranhão.

Até 2014, a meta é implantar 750 mil cisternas e seis mil sistemas simplificados

de abastecimento direcionados para o consumo humano. Com relação à produção, as metas são de três mil barragens de acumulação de água pluvial, 150 mil cisternas de produção e 20 mil pequenos sistemas de irrigação.

Os novos mecanismos permitirão a ampliação da capacidade produtiva dos pequenos agricultores, garantindo o desenvolvimento regional com sustentabilidade, uma vez que poderão comercializar o excedente produzido.

O Água para Todos é coordenado pelo Ministério da Integração Nacional; a Codevasf é o órgão executor das ações em sua área de atuação. O programa conta com apoio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), do Ministério do Meio Ambiente (MMA), da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), do Banco do Nordeste (BNB) e da Fundação Banco do Brasil (FBB).

Cisternas
levarão água para
consumo humano
e produção



Revitalização

Governo federal investirá R\$ 2,5 bilhões até 2014

Criado em 2003, o Programa de Revitalização das Bacias Hidrográficas dos Rios São Francisco e Parnaíba, executado pelo Ministério da Integração Nacional por meio da Codevasf, com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), tem proporcionado mais qualidade de vida às populações que vivem nas regiões atendidas.

As ações envolvem obras de melhoria da navegabilidade, combate à erosão, recuperação e proteção de nascentes dos afluentes, além de investimentos na área de qualidade e saneamento ambiental, com obras de implantação de sistema de abastecimento de água; de tratamento de resíduos sólidos urbanos e de esgotamento sanitário.

De acordo com o segundo balanço do PAC, apresentado em Brasília no mês de novembro, a revitalização recebeu investimentos de R\$ 1,284 bilhão entre 2007 e 2010, e está previsto mais R\$ 1,256 bilhão de 2011 a 2014. Já foram concluídas 23 obras de esgotamento sanitário e de recuperação e controle de processos erosivos. Outras 84 estão em andamento, de um total de 234 ações previstas para as bacias dos dois rios.

Esgotamento sanitário

O ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, autorizou investimentos de R\$ 85 milhões para obras de esgotamento sanitário em cidades ribeirinhas ou que estão na bacia do rio São Francisco em Pernambuco. O anúncio foi feito durante a 19ª Plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, em Petrolina, em julho deste ano. A partir da autorização do ministro, a Codevasf e a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) vão levar tratamento de esgoto para mais oito cidades no estado.

O MI também celebrou convênios com o governo de Minas Gerais, por meio da Companhia de Saneamento do Estado, a



Obras de esgotamento sanitário: mais qualidade de vida para população

Copasa, e com nove municípios mineiros, no sentido de viabilizar a operação dos sistemas de esgotamento.

Em setembro, o ministro oficializou mais de R\$ 100 milhões em obras importantes para Petrolina e outros 11 municípios pernambucanos. Desse valor total, R\$ 18 milhões serão destinados para saneamento básico de núcleos habitacionais nas áreas dos perímetros irrigados de Bebedouro e Senador Nilo Coelho. Com essa ação, serão beneficiadas 60 mil pessoas.

Obras de esgotamento sanitário também vão melhorar a qualidade de vida dos quase 70 mil moradores de Itabi, Pacatuba e São Francisco, em Sergipe. As três cidades, localizadas na calha do rio São Francisco, quase divisa com Alagoas, possuem alto índice de pobreza. Os trabalhos devem ser concluídos em 2013, com investimento de R\$ 19 milhões do MI, via Codevasf, e com execução da Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso).

No Piauí, foi inaugurado, em agosto, o sistema de esgotamento sanitário da cidade de Porto Alegre do Piauí. A obra é composta por rede coletora, estações elevatórias, estação de tratamento de esgoto e ramais domiciliares. Essa é a primeira obra do tipo concluída no Piauí a partir

de recursos do PAC. Os valores empregados ultrapassam R\$ 2,2 milhões.

Processos erosivos e resíduos sólidos

Em 2011, foi concluída a recuperação ambiental de áreas degradadas na sub-bacia do rio Parã, em Minas.

Além disso, a Codevasf concluiu o aterro sanitário de Curvelo e Inimutaba (MG). Estão em andamento as obras do Consórcio Ecotres, que vai beneficiar os municípios de Congonhas, Ouro Branco e Conselheiro Lafaiete (MG), e ainda as de remediação ambiental do lixão de Juazeiro (BA).

Para 2012, está prevista a conclusão dos aterros sanitários de Irecê (BA), que vai atender a oito municípios: Irecê, Central, João Dourado, Jussara, Lapão, Presidente Dutra, São Gabriel e Uibaí. Também deverá ser finalizado o aterro do Consórcio Cigres, em Alagoas, que beneficiará 13 municípios: Olho d'Água das Flores, Carneiros, Senador Rui Palmeira, São José da Tapera, Olivença, Monteirópolis, Jacaré dos Homens, Batalha, Santana de Ipanema, Dois Riachos, Major Isidoro, Jaramataia e Pão de Açúcar.

Desenvolvimento Territorial

Codevasf fortalece atividades produtivas em sua área de atuação

A Codevasf investiu na promoção do desenvolvimento territorial na região das bacias do São Francisco e do Parnaíba, tanto no apoio e fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais (APL's), como nas ações em piscicultura e aquicultura e no trabalho realizado por meio do Projeto Amanhã.

Arranjos Produtivos Locais

Em 2011, cerca de R\$ 9 milhões foram utilizados para mobilização e capacitação de produtores, participação em congressos, seminários e mostras de produtores, além de investimento na infraestrutura produtiva, acompanhamento e fiscalização de convênios e contratos relacionados às ações de apoio a 39 APL's.

Os segmentos de apicultura, caprinovincultura e piscicultura tiveram maior participação por serem as atividades de maior potencial da área de atuação da empresa e de maiores demandas por parte dos atores locais.

Também foram realizadas ações em bovinocultura, fruticultura, avicultura, oleaginosas, horticultura, artesanato e agroindústria. Ao todo, foram beneficiados mais

de cinco mil microempreendedores. Exemplo desse apoio que a Codevasf oferece aos APL's é o que ocorre hoje no povoado Porto da Barra, em Delmiro Gouveia (AL), onde 20 mulheres encontraram uma alternativa para complementação da renda familiar com a criação de tilápias em tanques-rede no lago Moxotó, na barragem Apolônio Sales. O projeto foi iniciado a partir de uma parceria da Companhia com a Associação de Agricultores do povoado.

Ainda em Alagoas, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR/MI), a Codevasf também apoiou a ampliação da casa de farinha da Coopenedo, em Penedo, beneficiando 111 pequenos produtores.

A produção de mandioca foi definida como um dos APL's que apresentam potencial significativo em termos de fortalecimento e reestruturação da base econômica e geração de ocupação e renda.

Em julho, a Codevasf executou o projeto-piloto de estruturação da piscicultura familiar, beneficiando as comunidades Tigre, Junça e Piranhas, no município de Pacatuba, em Sergipe.

Arranjos Produtivos Locais de Apicultura receberam apoio da Codevasf



O objetivo foi criar uma metodologia para realização de peixamentos e expandi-los para os 28 municípios do Baixo São Francisco Sergipano.

No Piauí, foi inaugurada, em junho, a unidade de comercialização de pescado da Associação de Pescadores de Manjuba de Parnaíba, uma parceria entre a Codevasf, o Ministério da Pesca e Aquicultura, a Prefeitura Municipal de Parnaíba (PI) e a Associação de Pescadores de Manjuba do Rio Igarçu. O objetivo foi agregar valor aos produtos dos associados, com a comercialização direta ao consumidor final.

Ainda no Piauí, a Companhia atuou para estruturar e dinamizar o APL de ovino-caprinocultura com ações de fortalecimento da atividade em municípios que compõem o Território da Serra das Confusões, Serra da Capivara, Cocais e Entre Rios. A iniciativa se deu por meio do desenvolvimento de um modelo para produção de leite e carne em ecossistema da região semiárida.

Na apicultura, a Codevasf entregou, em maio, a primeira unidade de beneficiamento de pólen do Piauí. A ação, uma parceria com o Sebrae, beneficiou membros da Associação de Apicultores de Vassouras, povoado que fica em Esperantina.

No mesmo mês, apicultores piauienses fizeram a primeira remessa da produção apícola para os Estados Unidos, por meio do Entrepasto de Mel de Campo Maior, implantado pela Codevasf em parceria com a SDR/MI. Daquela unidade, saíram onze toneladas de mel. A exportação foi feita em conjunto com a produção dos municípios de Picos (Casa Apis) e Piracuruca (Entrepasto de Piripiri).

Já em outubro, a apicultura norte mineira ganhou um novo impulso na produção e comercialização do mel, pois a unidade de beneficiamento do município de Mato Verde recebeu um certificado emitido pelo Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), atestando que tanto as instalações físicas quanto a qualidade do mel produzido pela Associação dos Apicultores do município atendem às exigências da legislação sanitária mineira.

Com o mesmo objetivo de aumento da capacidade de processamento de mel e de certificação junto ao Serviço de Inspeção Federal (SIF), a unidade de beneficiamento de Januária (MG), construída pela empresa em 2009, foi reformada esse ano, contando com a parceria e recursos da SDR/MI.

Produção agroecológica

O programa de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS) funciona como instrumento de geração de trabalho e renda na agricultura familiar, inclusão social e acesso aos direitos da cidadania.

Uma parceria entre Codevasf, Ministério da Integração Nacional e o Sebrae Nacional proporcionou a implantação de 60 unidades do PAIS na região dos Cocais, no Piauí. Foram realizadas capacitações e aquisição de equipamentos e insumos, sendo entregues dez kits nos municípios de Batalha, Matias Olímpio, São João do Arraial, Joaquim Pires, Esperantina e Porto (PI).

Ainda em setembro, 28 famílias de agricultores do distrito Piau, no município de Piranhas (AL), receberam da Companhia kits para implantação de unidades do Programa. A partir da implantação dessa tecnologia, as famílias sertanejas puderam criar galinhas e cultivar hortaliças e outras culturas no mesmo espaço e de forma integrada.

Piscicultura e Aquicultura

A Codevasf opera e mantém sete Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura, além do Centro de Referência em Pesca e Aquicultura do Parnaíba.

O objetivo é realizar ações de revitalização focadas, com prioridade no desenvolvimento de pesquisas e tecnologias de reprodução, larvicultura e alevinagem de espécies de peixes nativas da bacia do São Francisco; produção de alevinos para o repovoamento de seus mananciais; fiscalização; educação ambiental; capacitação de produtores; monitoramento da qualidade da água e gestão integrada dos recursos pesqueiros.

Esses centros consolidam ações com diversas entidades, como ANA, Ibama, Ministério da Pesca e Aquicultura, Embrapa, Cemig, além de universidades e centros de pesquisa. Em 2011, eles produziram 10 milhões de alevinos. Foram publicadas, ainda, 25 pesquisas e estudos científicos nas áreas de aquicultura, limnologia, ictiologia, nutrição, entre outros temas. Além disso, foram realizadas campanhas educacionais em conjunto com peixamentos e visitas

de técnicos e acadêmicos nos centros, bem como capacitações.

Em janeiro, o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Itiúba, em Porto Real do Colégio (AL), recebeu mais dois equipamentos de última geração (um cromatógrafo gasoso e um cromatógrafo líquido), os únicos em Alagoas e um dos poucos no Brasil aplicados à aquicultura.

Com relação aos peixamentos, entre os destaques estão o que ocorreu em Penedo (AL), no mês de janeiro, quando a Codevasf inseriu no Velho Chico um milhão de peixes de espécies nativas (curimatã pacu, piau, dourado, niquim e piaba). Outros 82 mil alevinos (da espécie curimatã) foram inseridos no lago da hidroelétrica de Xingó, em Canindé do São Francisco (SE). A ação fez parte das comemorações pelo Dia Mundial da Água (22 de março).

Florestas

A Fazenda Regeneração Agropecuária Ltda. instalou-se no município de Regeneração, a 145 quilômetros de Teresina (PI). Esse foi mais um empreendimento para a exploração racional de florestas de eucaliptos a partir das tecnologias geradas e aprimoradas pelo Programa de Desenvolvimento Florestal no Vale do Parnaíba (PDFlor), implantado por meio de uma parceria entre a Codevasf e o Governo do Estado.

A experiência teve início com o plantio de 10 hectares de eucaliptos para estudo do comportamento dessa cultura nas condições de clima e solo do médio Parnaíba. A partir dos bons resultados verificados pelos técnicos do PDFlor em visitas e dias de campo, os proprietários resolveram investir comercialmente na atividade, já que a proposta inicial da fazenda era o plantio somente de grãos.



Criação em tanques-rede diminui pressão sobre estoques pesqueiros

Meta do projeto é atender a 750 jovens em 2012



Projeto Amanhã

Em maio de 2011, o Projeto Amanhã completou 18 anos de atividades, capacitando jovens rurais dos vales do São Francisco e do Parnaíba, na faixa etária de 14 a 26 anos. Para 2012, a meta é atender a 750 jovens, prioritariamente rurais e de comunidades tradicionais, em toda a área de atuação da Codevasf, para geração de emprego, renda e fortalecimento das potencialidades, prioritariamente agropecuárias. O orçamento previsto é de cerca de R\$ 1 milhão, possibilitando a permanência desses jovens no campo e melhorando sua condição de vida.

Este ano, o fortalecimento de parcerias com outras instituições, como Sesi, Senai, Sebrae, Senar, Embrapa, prefeituras e Escolas Famílias Agrícolas, possibilitaram a continuidade de algumas atividades previstas e a capacitação de 654 jovens, direta e indiretamente, por meio do Projeto nesse período, superando a meta prevista.

Em Minas Gerais, 321 jovens dos municípios de Jaíba, Porteirinha, Nova Porteirinha e Janaúba foram beneficiados com ações de capacitação e apoio à produção nas áreas de avicultura, apicultura, corte e costura, elétrica predial e informática.

No estado da Bahia, nos municípios de Irecê, Itaguaçu da Bahia, Jussara, Lapão, Ibipeba, São Gabriel, João Dourado, Presidente Dutra, Ibititá, Bom Jesus da Lapa, Serra do Ramalho, Ibotirama, Uauá, Curaçá, Juazeiro, Chorrochó e Sobradinho, 105 jovens foram atendidos com capacitações nas áreas de processamento de frutas, apicultura e ovinocaprinocultura.

Já em Sergipe, nos municípios de Neópolis, Japaratuba, Japoatã e Ilha das Flores, 160 jovens foram capacitados nos projetos de produção agroecológica de hortaliças, minhocultura, produção de mudas para reflorestamento, empreendedorismo, máquinas e implementos agrícolas, inclusão digital e na atividade de corte e costura.

Em Brasília, na Codevasf Sede, 68 jovens participaram de palestras com temas voltados às questões da adolescência, como sexualidade, drogas e vida profissional.

Em Alagoas, Pernambuco, Piauí e Maranhão, o acompanhamento de ações e a articulação para novas atividades em 2012 têm gerado expectativa. No Piauí, em especial, a parceria com Escolas Famílias Agrícolas atuantes naquele estado tem beneficiado cerca de 400 jovens em toda a região, possibilitado o fortalecimento dos arranjos produtivos locais e trazendo importantes melhorias nas escolas e na qualidade de vida dos jovens.

Plano Plurianual – Um importante acontecimento relacionado ao Plano Plurianual 2012/2015 foi a inserção do Projeto Amanhã na Secretaria Nacional da Juventude, órgão ligado à Presidência da República, em programa intitulado “Autonomia e Emancipação da Juventude”.

A ação apresenta boas perspectivas com a possibilidade de ampliação da discussão sobre o tema “juventude rural”, importante para o desenvolvimento da área de atuação da Codevasf e o fortalecimento e ampliação das ações do Projeto Amanhã.

Mais emprego e renda para o Semiárido brasileiro

O vale do São Francisco é hoje um dos principais produtores no país de culturas de alto valor agregado, das quais as frutas são o carotótopo e respondem por parcela significativa das exportações brasileiras, além de abastecer o mercado interno.

A região tem a falta de chuvas como um dos fatores limitantes ao seu desenvolvimento econômico. Para suprir essa carência, a Codevasf executa importantes obras de infraestrutura para implantação de projetos de irrigação de uso coletivo e outras ações de estruturação e incentivo à produção local. Ao todo, a Companhia possui 25 perímetros instalados ao longo do vale, ocupando cerca de 125 mil hectares de área irrigada. Pesquisas e testes com novas culturas para o Semiárido, como pera, maçã e caqui, também foram destaques em 2011.

Ações de destaque

Em fevereiro, os produtores do perímetro irrigado Cotinguiba/Pindoba, em Sergipe, apostaram nos benefícios do cultivo de milho verde na região após diagnóstico da equipe de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). Os levantamentos levaram em consideração, entre outros fatores, a vocação dos irrigantes e as condições de clima e solo favoráveis.

Em março, técnicos da Codevasf em Juazeiro (BA), representantes da empresa cearense Ducoco Alimentos e do perímetro irrigado de Curaçá estiveram reunidos para discutir a possibilidade de implantação de uma unidade de envazamento de água de coco na região. A Ducoco, que, em parceria com a Codevasf, já começou o processo de instalação de uma unidade móvel de envazamento de água de coco (aquamóvel) no perímetro de Curaçá, agora quer realizar um estudo de prospecção para instalar uma agroindústria em um dos perímetros mantidos pela companhia no norte da Bahia.

O cultivo do coco também foi estimulado no perímetro irrigado de Cotinguiba/Pindoba, em Sergipe, por meio do trabalho da ATER contratada pela Codevasf. Os técnicos realizaram diagnóstico sobre a cultura na região.

Em março, ainda nos perímetros irrigados de Propriá, Cotinguiba/Pindoba e Betume, houve palestras técnicas sobre a qualidade das sementes utilizadas no cultivo do arroz. Entre as temáticas abordadas no evento foram destaque: ciclo biológico, produtividade, resistência a doenças e acamamento, pré-germinação e adaptação às condições de solo e clima do Baixo São Francisco sergipano.

Em julho, foi inaugurado o projeto de modernização do sistema de irrigação do perímetro Mandacaru, localizado em Juazeiro (BA), que passou de irrigação por gravidade para pressurizado com gotejamento. Na implantação do projeto foram investidos cerca de R\$ 3,2 milhões, fruto de convênio entre a Codevasf e o Distrito de Irrigação Mandacaru.

Em outubro, a Codevasf em Juazeiro iniciou a construção e a recuperação das placas de concretos que compõem os canais de irrigação nos perímetros irrigados de Curaçá e Maniçoba. A empresa vencedora da licitação foi a Fix Construções e Serviços Ltda., que terá até três anos para cumprir o contrato. Os recursos da obra são de cerca de R\$ 6 milhões, oriundos do PAC.

O MI e a Codevasf, em parceria com o Governo de Minas, por intermédio da Fundação Rural Mineira (Ruralminas), também aceleraram o processo de implantação do Projeto Jequitá. A obra, que consiste em um sistema de barragens, vem atender a uma demanda de mais de 50 anos da região situada entre as serras do Espinhaço e da Onça.

Já teve início a atualização do cadastro socioeconômico e fundiário das famílias que atualmente ocupam a área do projeto. Esse trabalho vem sendo desenvolvido pela Fundação Renato Azeredo, contratada pelo termo de compromisso entre a Companhia e a Ruralminas.

Em novembro, foi lançado edital para a construção da primeira barragem, a Jequitá I. Com a conclusão do Projeto Jequitá,

a população será beneficiada com abastecimento de água, potencial de energia elétrica e irrigação, gerando mais de 100 mil empregos para a região.

Salitre

Em março, o governo federal, por meio do Ministério da Integração Nacional, autorizou a Codevasf a celebrar um convênio com a prefeitura municipal de Juazeiro para aquisição de terras no Vale do Salitre.

O acordo prevê a criação do Projeto Lindu por meio da aquisição de áreas contínuas e contíguas, num total de aproximadamente dois mil hectares de terras, divididas em cerca de 220 lotes, que vão beneficiar os pequenos agricultores daquela região, oriundos de áreas remanescentes do Projeto Salitre.

Os produtores do Perímetro Irrigado Salitre também comemoraram, neste ano, a boa safra de melão conseguida por meio do uso de novas técnicas agrícolas que permitiram aumentar a produção em cada hectare cultivado. Houve aumento da produtividade de 18 para 35 toneladas por hectare da fruta, o dobro da média já obtida no vale do São Francisco.

Em novembro, teve início a recuperação da estrada que liga as localidades de Rodeadouro e Lagoa do Salitre, no município de Juazeiro, no norte da Bahia. A via é considerada pelos pequenos produtores do Salitre como o principal canal de escoamento da produção. Na obra, serão investidos cerca de R\$ 3 milhões por meio do PAC.



Salitre: boa safra de melão em 2011

Cacau é uma das novas culturas pesquisadas para o Semiárido

Novas culturas

Há quase três décadas, Petrolina surpreendeu o mundo da fruticultura ao produzir uva – cultura típica de clima frio – em grande escala e com alta qualidade em pleno Sertão Pernambucano. Agora, com o projeto de integração e avaliação de culturas alternativas para as áreas irrigadas do Semiárido brasileiro, desenvolvido pela Embrapa e financiado pela Codevasf, a região começa a surpreender de novo.

O projeto busca viabilizar alternativas tomando como exemplo culturas já consolidadas no vale do São Francisco como uva, manga e goiaba. Os principais alvos das pesquisas são pera, maçã e caqui, além de citros e outras culturas menos comuns como ameixa, rambutã, cacau e oliveira.

Novas variedades de uvas serão testadas no vale. Com investimento de R\$ 2,9 milhões, foi assinado, em novembro, em Petrolina, um convênio para implantação do projeto “Adaptação de novas cultivares de uva de mesa no Vale do São Francisco”.

O objetivo é implantar para teste e avaliação pelo menos 68 novas variedades de uvas sem sementes e duas variedades com semente, visando selecionar as 30 novas variedades com maior probabilidade de adaptação às condições do Submédio São Francisco.

Além de Pernambuco, a Codevasf também investiu no cultivo de novas culturas

em outras regiões. Os produtores do perímetro irrigado Cotinguiba/Pindoba, em Sergipe, apostaram no cultivo da grama esmeralda (*Zoysia japonica*). A novidade surgiu após estudo da equipe de ATER, considerando fatores como: vocação dos irrigantes, condições de clima e solo favoráveis da região e estudo detalhado do mercado para a cultura.

Secretaria Nacional de Irrigação

Com a reestruturação do Ministério da Integração Nacional, foi criada Secretaria Nacional de Irrigação (Senir), que terá como atribuição configurar um sistema de gestão para a agricultura irrigada, articulando os vários órgãos que interagem no setor, apoiando sobremaneira a iniciativa privada e otimizando as áreas públicas como instrumentos de desenvolvimento de regiões menos favorecidas.

Além disso, a Senir vai promover a irrigação como instrumento de eficiência na produção agrícola e erradicar a pobreza com a geração de emprego e renda.

Uma das metas da nova secretaria é colocar em plena produção no setor público uma área total de 200 mil hectares.

Outra proposta é agilizar medidas para uma maior adesão do setor privado, ampliando em 10% as áreas irrigadas, com maior produtividade e melhores manejos.

Crédito: Codevasf/Jorge Serejo



Codevasf: referência para o mundo

Austrália

Uma missão do Ministério da Integração Nacional, liderada pelo ministro Fernando Bezerra Coelho, realizou, em agosto, viagem à Austrália para conhecer experiências bem sucedidas em três áreas de atuação que são prioritárias na pasta: proteção civil, irrigação e gestão e manejo de recursos hídricos. O presidente em exercício da Codevasf, Clementino de Souza Coelho, fez parte do grupo.

Outra experiência visitada foi a produção de etanol extraído do agave, uma planta parecida com o sisal e típica de regiões semiáridas. A expectativa é que ela possa vir a ser uma boa alternativa de geração de energia limpa e renovável no Semiárido brasileiro.

Equador

O capitão da Marinha equatoriana, Jorge Oswaldo Mora Calero, visitou, em outubro, o Projeto Salitre em Juazeiro (BA). O objetivo foi conhecer os detalhes do projeto e discutir a possibilidade de firmar um acordo de cooperação técnica entre a Codevasf, o governo brasileiro e o Equador para implantação de perímetros públicos de irrigação naquele país.

Uruguai

Vinicultores uruguayos visitaram, em outubro, o Projeto de Irrigação Salitre, durante a 7ª edição da Feira da Uva e do Vinho do Nordeste (Vinhua Fest 2011), realizada em Lagoa Grande (PE). Os empresários mostraram interesse na região.

A possibilidade de obtenção de duas safras de uvas por ano, o sol intenso e a terra fértil foram alguns dos aspectos que chamaram a atenção dos visitantes.

África

Produtores de manga de Mali, Senegal, Nigéria, Costa do Marfim e Gana visitaram Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), em novembro, para conhecer a experiência da fruticultura irrigada no Semiárido brasileiro e também as pesquisas científicas e a logística de exportação da frutas brasileiras.

Os visitantes ficaram entusiasmados com a operação e a gestão do perímetro de irrigação Nilo Coelho. Em agosto, uma delegação de Gana também visitou a região.

O interesse foi a troca de conhecimentos relacionados a Parceria Público-Privada (PPP). O governo de Gana tem a intenção de trabalhar com PPP em irrigação e vê no Brasil uma possibilidade de aprendizado.

Estados Unidos

Professores e estudantes de graduação e doutorado de duas universidades do Texas, nos Estados Unidos, visitaram, em maio, a sede da Codevasf, em Brasília (DF). O objetivo foi conhecer o trabalho desenvolvido pela empresa e a realidade da região onde ela atua, bem como discutir a possibilidade de realizar intercâmbios visando à troca de conhecimentos entre as instituições.

Peru

O presidente em exercício da Codevasf, Clementino Coelho, e o diretor interino da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas, Guilherme Almeida, integraram uma comitiva do governo federal formada por representantes de quatro ministérios (Integração Nacional, Agricultura, Meio Ambiente e Planejamento) e

Embrapa para conferir de perto os avanços na cultura irrigada de cana-de-açúcar em Trujillo, no Peru. As técnicas em irrigação podem ser adaptadas para o nordeste brasileiro dentro do “Mais Irrigação”, um programa que visa implantar 200 mil hectares de perímetros irrigados no Semiárido brasileiro, com recursos do PAC e de PPPs.

México

A Codevasf participou da Reunião de Avaliação do Programa de Cooperação Técnica entre Brasil e México, realizada em agosto, na Cidade do México.

Os projetos elaborados e acordados entre o governo brasileiro, por meio da Companhia, e o México foram: intercâmbio na área de gestão de perímetros públicos de irrigação, com a Comisión Nacional del Agua (CONAGUA), instituição mexicana que implanta e faz a gestão dos empreendimentos hidroagrícolas, e intercâmbio na cadeia produtiva da cultura da manga, com a Secretaría de Agricultura, Ganadería, Desarrollo Rural, Pesca e Alimentación do México (SAGARPA).

Além desses projetos, firmaram-se intenções de outros intercâmbios em diversas áreas, a exemplo de gestão de recursos hídricos e programas de universalização de saneamento básico.



Delegações africana e do Banco Mundial conheceram modelo de PPP do Pontal

Outros destaques

Crédito: Wanderley Pessoa



Presidenta Dilma anuncia criação da Universidade Federal do Oeste da Bahia

Codevasf integra Conselho de Recursos Hídricos de Pernambuco

Em junho, a Codevasf passou a integrar o Conselho de Recursos Hídricos (CRH) de Pernambuco, como representante suplente do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS). O Conselho é o órgão colegiado superior, deliberativo e consultivo do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de Pernambuco. Entre suas funções destacam-se a discussão e a aprovação da Política Estadual de Recursos Hídricos e a aprovação do plano de aplicação

dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos.

Codevasf recebe Selo Verde, categoria diamante

A Codevasf é a primeira empresa pública certificada com o Selo Verde "Diamante", categoria máxima concedida pela organização não-governamental Ecolmeia, de São Paulo. A certificação marcou o encerramento da 1ª Semana de Meio Ambiente da Codevasf, realizada em Brasília, em junho. Criado em 2008, o selo é um reconhecimento às organizações que realizam suas atividades buscando a sustentabilidade e estimulando seus parceiros a se tornarem agentes multiplicadores de boas práticas ambientais.

Água para sudoeste baiano

Em março, foi assinada a ordem de serviço para a construção de uma adutora com 235 km de tubulação. A adutora vai levar água do São Francisco para mais de 250 mil pessoas que moram na região de Guanambi, no sudoeste da Bahia. A obra tem investimentos de R\$ 76 milhões, numa parceria entre o governos federal e estadual. Além de Guanambi, a adutora vai beneficiar os municípios de Matina, Pindaí, Candiba, Palmas de Monte Alto, Iuiú, Malhada, Igaporã e Rio do Antônio.



Adutora vai beneficiar mais de 250 mil pessoas